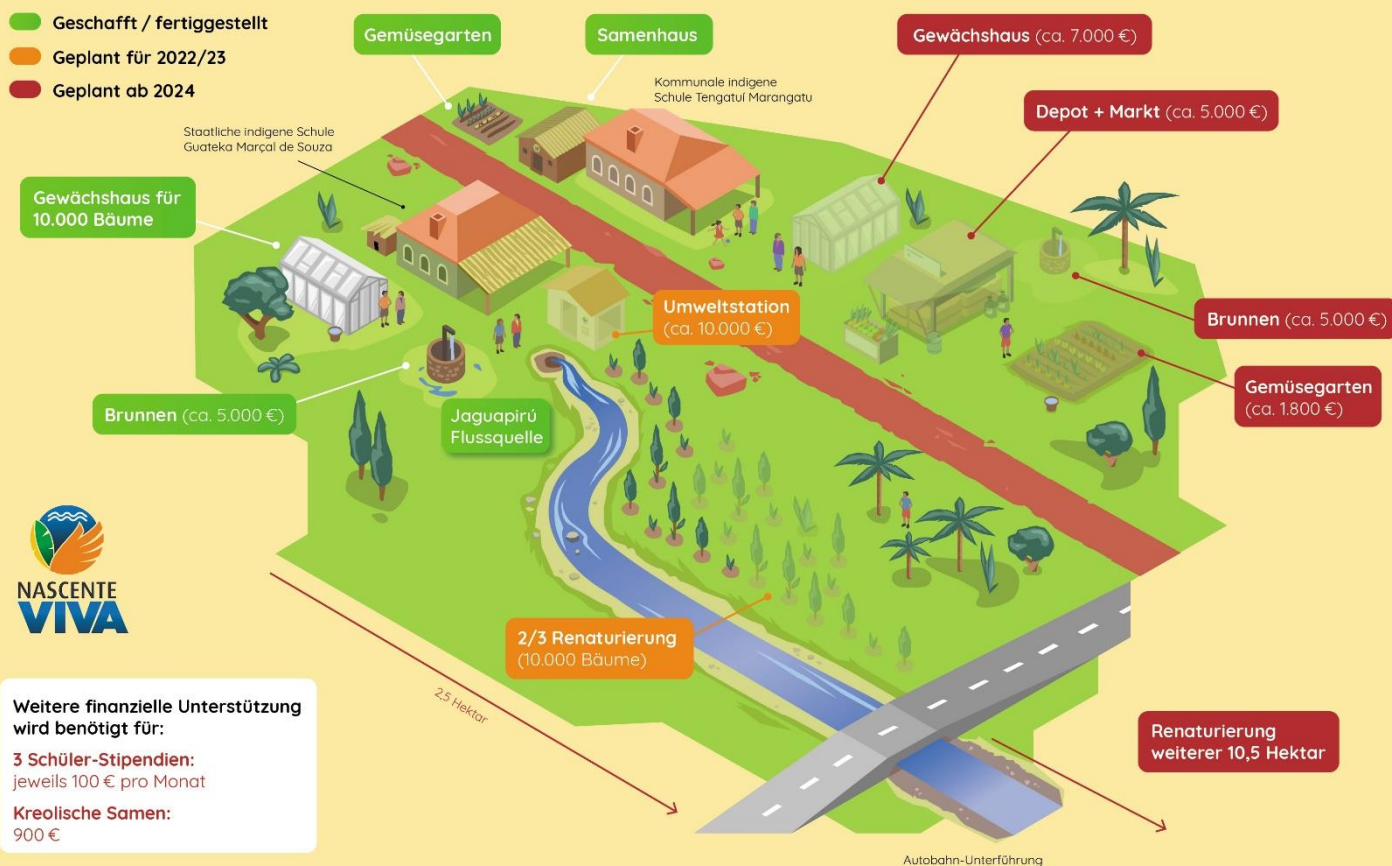


Projeto Nascente Viva 2018-2023

Maßnahmen für das Projekt »Nascente Viva / Lebende Quelle«

im Indianer-Reservat Jaguapirú-Bororó in Dourados-MS, Brasilien



Breve descrição

Nascente Viva é um projeto na aldeia indígena Jaguapirú-Bororó em Dourados-MS, Brasil. O objetivo é - juntamente com a comunidade indígena - a restauração ecológica, com ênfase na melhoria da quantidade e qualidade da água, bem como a preservação da biodiversidade através da utilização sustentável dos recursos naturais. As escolas locais da aldeia estão envolvidas em todas as atividades como parceiros centrais. O projeto piloto cobre uma área de 2,8 hectares e aproximadamente 7.000 árvores serão plantadas.

A implementação do projeto compreende as 8 seguintes medidas:

1. restauração e manutenção da nascente de água natural
2. Renaturação da flora original
3. Criação de uma consciência ambiental através da educação ambiental nas escolas
4. Construção de um poço artesiano
5. Construção de um viveiro
6. Construção de uma casa de sementes
7. Estabelecimento e funcionamento de uma horta biológica modelo
8. Criação e funcionamento de um depósito e mercado para comercialização

O projeto foi iniciado pela AMID, a organização de mulheres da aldeia, e está sob a direção do Prof. Dr. Zefa Pereira da Universidade UFGD e da associação de agricultores orgânicos APOMS do lado brasileiro e da associação Tarahumara Fans e.V. na Alemanha. O projeto ganhou o prêmio "Marco Verde" pelas suas mudanças sociais e ambientais positivas. <http://nascenteviva.com>

A aldeia

A Aldeia Indígena Dourados em Mato Grosso do Sul, Brasil, inclui as Aldeias Bororó e Jaguapirú. De acordo com a ONU, concentra o maior número de indígenas confinados do mundo* e a segunda maior população indígena no Brasil vive ali. A área da aldeia era de 3.474 hectares quando ela foi estabelecida. Hoje, mais de 15.600 pessoas das etnias Guarani, Kaiowá, Terena e Mestiços vivem lá, o que representa cerca de 18% da população indígena do estado do Mato Grosso do Sul. A grande população levou ao esgotamento dos recursos naturais necessários para a sobrevivência e, portanto, a uma multidão de problemas subseqüentes: Agravamento das diferenças sociais, altas taxas de suicídio, alcoolismo, violência - especialmente contra mulheres -, assassinatos, drogas, desnutrição de crianças, conflitos étnicos e outros conflitos de poder, falta de água potável, alimentos e instalações sanitárias, nenhum sistema de esgoto e coleta de lixo. Em vista desta situação, há uma necessidade urgente de desenvolver estratégias para reconstruir um ecossistema social, econômico, ecológico e cultural auto-sustentável.

* ONU lança documentário 'Guarani e Kaiowá: pelo direito de viver no Tekoha', Nações Unidas, 13/09/2017, <https://nacoesunidas.org/onu-lanca-documentario-guarani-e-kaiowa-pelo-direito-de-viverno-tekoha/>

Origem do projeto

A idéia do projeto "Nascente Viva" nasceu em 2017, porque a água do rio principal Jaguapirú, secou na aldeia. Lenir Paiva Flores Garcia, diretora da Associação de Mulheres Indígenas de Dourados (AMID na aldeia), entrou em contato com a professora Zefa Pereira da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD em Dourados) e com a associação Tarahumara Fans e. V. (associação sem fins lucrativos em Frankfurt com um propósito social e sustentável) em busca de apoio. O objetivo era criar um projeto ambiental na aldeia junto com a Associação de Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul (APOMS em Glória de Dourados-MS), no qual cada um dos parceiros contribui com sua especialidade.

Objetivo (as etapas dependem da quantidade de doações):

1. Promover a restauração de 2,8 hectares de área de preservação permanente
2. Restauração e conservação dos recursos hídricos
3. Implantação de viveiros com capacidade para 30.000 mudas nativas por semestre
4. Capacitar alunos de ensino fundamental e médio para serem agentes ambientais
5. Capacitar pelo menos 30 indígenas em biojóias e artesanatos
6. Treinar pelo menos 10 povos indígenas em economia solidária
7. Desenvolvimento de acordos econômicos locais e promoção de acordos já existentes baseados na sustentabilidade
8. Capacitação de pelo menos 30 indígenas em coleta de sementes e produção de mudas
9. Capacitação de pelo menos 30 indígenas na comercialização de sementes e mudas
10. Estabelecimento de pelo menos 2 Sistema Agroflorestal como unidade demonstrativa
11. Estabelecimento de uma rede de sementes indígenas (RSI)
12. Promoção e fortalecimento da cultura indígena local

Procedimento

1. Restauração das reservas permanentes:

- a. Remoção da vegetação herbácea e invasora e a retirada de areia da calha do córrego com máquina retroescavadeira
- b. Plantio de mudas nativas
- c. Adubação periódica
- d. Manutenção da área

2. Educação ambiental

- a. Sensibilização: processo de alerta, é o primeiro passo para alcançar o pensamento sistêmico
- b. Competência: capacidade de avaliar e agir efetivamente no Sistema
- c. Responsabilidade: reconhecimento do ser humano como principal protagonista
- d. Compreensão: conhecimento dos componentes e mecanismos que regem os sistemas naturais
- e. Cidadania: participar ativamente e resgatar direitos e promover uma nova ética capaz de conciliar o ambiente e a sociedade
- f. Intermediação de valores: Serão realizadas atividades lúdicas, com as crianças e adolescentes da aldeia

3. Workshops

- a. Coleta e processamento de sementes
- b. Produção de mudas
- c. Tipos de fertilização
- d. Economia baseada na solidariedade e fontes de renda decorrentes dela

4. Estabelecimento da base do projeto em torno das escolas da aldeia: viveiros, casa de sementes, amostra de horta orgânica, depósitos e mercado, poços artesanais

5. Atividades culturais com dança, teatro, canto, produção de artesanato sustentável

Para doações:

- 1. Através deste link no „betterplace“ a partir de 30 reais (5€):

<https://www.betterplace.org/en/projects/73794-nascente-viva-lebende-quelle>

- 2. Compra de nossa estilosa camiseta compostável.

Encomenda via: info@tarahumarafans.com

- 3. Donativos na nossa conta na Alemanha

Triodos Bank Deutschland - IBAN DE 055 0031 0001 0599 09009 - BIC TRODDEF1